

PROJETO MULTIPLICAR

BOLETIM INFORMATIVO DE REDUÇÃO DE DANOS 2005 GOIÂNIA-GO

SAÚDE E CIDADANIA

EDITORIAL

PROJETO MULTIPLICAR

Este editorial é um instrumento informativo, que tem como objetivo mostrar o trabalho do Projeto Multiplicar durante sua execução. Capacitou 20 pessoas militantes de entidades que trabalham com Aids, usuários de drogas e profissionais da saúde, a fim de reduzir o risco de infecção entre as populações de UDI, sensibilizando e capacitando redutores de danos na promoção de intervenção através de informação.

O projeto "Multiplicar" foi financiado pela Secretaria de Estado da Saúde de Goiás com recursos do SUS e com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e Centro de Referência Municipal.

Como atividades realizadas destacam-se: distribuição de kits UDI de redução de danos, a produção e distribuição de: folder, banners cartazes, camisetas e boletins informativos a fim de serem distribuídos durante o período de execução do projeto; realização de três oficinas de 08 horas aula; reuniões com técnicos e pessoas envolvidas, visitas aos PRDs em Goiás e São Paulo, mapeamento e intervenções em área de maior incidência de UD e profissionais do sexo destacando-se regiões como: DERGO, Bosque dos Buritis, jardim Novo Mundo, Setor Universitário, Vila Nova, Vila Morais, Complexo Cultural do Chafariz / praça Universitária e a Casa Domingueira Millenium.

A equipe de o projeto Multiplicar é composta por Ligia Isabel, Cleiton Ávila e Valter Luis.



Ligia Isabel (Coordenadora)

S
E
J
A

C
O
N
S
C
I
E
N
T
E

REDUÇÃO DE DANOS



U
S
E

C
A

I
S
I
N
H
A

REDUÇÃO DE DANOS.

I ENCORD 2005

O QUE É?

A redução de danos é um conjunto de estratégias, individuais ou coletivas, que tem por objetivo diminuir as consequências prejudiciais do consumo de álcool e outras drogas, sem necessariamente interromper o consumo das mesmas. A RD não é contrária a abstinência, mas aceita outras alternativas de intervenção que não exijam parar o uso de drogas. Tem como o princípio o respeito à liberdade de escolha, considerando que as pessoas podem dispor livremente de seu corpo e de sua mente.



Intervenção de campo com a equipe

ENCONTRO CENTRO OESTE DE REDUÇÃO DE DANOS.

Associação Ipê Rosa e a Associação Brasileira de Redução de Danos estarão promovendo juntamente com importantes parceiros e colaboradores como Secretaria de Estado da Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Regional Centro Oeste de Direitos Humanos e outros segmentos o 1º Encontro de redução de danos da região centro oeste. O objetivo é promover a integração e articulação de setores públicos e sociais na política de redução de danos, debatendo e propondo ações de intervenção através da sensibilização e capacitação de multiplicadores de opinião.

As datas previstas são nos dias 12,13 e 14 de setembro de 2005 e será realizadas em Goiânia contando com a participação de organizações da sociedade civil, profissionais da área da saúde, Ministério público e educação, além de representantes políticos dos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Informações na sede da Associação Ipê Rosa.

Realização:



Apoio:



PROJETO MULTIPLICAR CAPACITANDO REDUTORES DE DANOS.

O projeto Multiplicar é uma iniciativa política e social que tem como objetivo contribuir com a luta brasileira da sociedade civil organizada e o governo na redução do risco de contaminação do vírus HIV/AIDS, hepatite e outras DSTs entre a população de usuários de Drogas com sensibilização e capacitação de redutores de danos.



cursos de capacitação

□ Ações propostas:

- Sensibilização e capacitação de 25 pessoas.
- Mapear e desenvolver intervenção face a face.
- Promover a integração e divulgação do projeto.
- Orientar a população com abordagem individual e coletiva.
- Realizar oficinas junto ao público beneficiário.
- Desenvolver intercambio junto a outros projetos e programas de redução de danos.
- Criação e produção de material educativo, informativo e instrucional sobre redução de danos.
- Buscar integração com órgãos públicos, instancias sociais para fortalecer o movimento goiano de redução de danos.



□ Atividades desenvolvidas:

- Curso de capacitação.
- Oficinas de integração e continuidade da capacitação.
- Rotas de intervenção face a face.
- Visitas em programas, projetos e encontros de redução de danos.
- Implantação do Centro em Referencia de Redução de Danos Centro Oeste.
- Oficinas mensais na sede da entidade.
- Distribuição de preservativos, lubrificantes e kits amostra de redução de danos.
- Produção de material gráfico como; baneres, cartazes, camisetas, folderes e informativos.
- Orientação e encaminhamentos para testagem no Centro de Referencia e
- Aconselhamento de Goiânia.
- Participação e integração junto a organizações sociais e outro segmentos.



visita da equipe ao conselho municipal de entorpecentes (COMEM)

CONHEÇA MAIS SOBRE AS HEPATITES

As hepatites virais são a grande ameaça à saúde coletiva neste século. Tão graves quanto à aids, são transmitidas também por via sexual e sanguínea, com um agravante a mais: os vírus são até 100 vezes mais resistentes que o HIV e podem ser transmitidos através de fezes, alicates de unhas, piercing, tatuagens, compartilhamento de agulhas e seringas entre usuários de drogas injetáveis e até pelo canudinho ou cachimbo dos usuários de craque e cocaína. As estimativas de incidência das hepatites B e C no Brasil são mais altas do que as da aids. Enquanto o HIV atinge 0,5% da população, a hepatite B atinge 1,2% e a C, 1,4%. O pior é que as hepatites não se manifestam de repente. Elas são infecções do fígado que podem levar até 20 anos para se desenvolver, podendo evoluir para câncer de fígado ou necessidade de transplante. Um dos sintomas que pode aparecer é um amarelado nos olhos e na pele. Se isso acontecer, corra para o médico. O tratamento é gratuito, mas pode levar de seis meses a um ano e exige repouso absoluto; o que leva o paciente a ter que pedir afastamento do trabalho. Se a hepatite não estiver muito evoluída, as chances de cura são altas.

O QUE É HEPATITE?

Hepatite é uma inflamação no fígado, que prejudica seu funcionamento. A doença é causada por várias agentes, bebidas alcoólicas, alguns medicamentos ou substâncias químicas, por vírus. As mais comuns são as hepatites A, B e C. Existem também as hepatites D e E.

DICAS IMPORTANTES:

Tipos de usuários de drogas:

- **Experimentador:**
Limita-se uma ou varias drogas, em geral por curiosidade, sem dar continuidade ao uso.
- **Usuário ocasional:**
Utiliza uma ou varias substancias, quando disponível ou em ambiente favorável, sem rupturas nas relações afetivas, sociais ou profissionais.
- **Usuário habitual ou funcional:**
Faz uso freqüente, ainda que controlado, mas já se observam sinais de rupturas.
- **Usuário dependente:**
Vive pela droga, sem nenhum controle, com rupturas em seus veículos sociais, podendo haver marginalização e isolamento.

LEMBRE SE!

- Nunca compartilhe seringas, agulhas, colheres, copos ou qualquer outro instrumento associado ao uso de drogas injetáveis.
- Nenhuma droga pode lhe fazer esquecer de usar a camisinha.
- Cuide se Aids não é droga é doença, não deixe a Aids entrar na sua vida.
- Faça o teste HIV de forma gratuita e sigilosa no CTA.
- A redução de danos busca inclusão social e cidadania, contribuindo diretamente para diminuição da gravidade.

TELEFONES ÚTEIS:

- Associação Ipê Rosa: (62) 223-0128.
- Polícia Militar: 190.
- Regional Centro Oeste de Direitos Humanos: (62) 202-1620
- Ministério da Justiça: (61) 226-2296.
- Ministério Público: (62) 223-0880.
- Direitos Humanos OAB: (62) 281-2566.
- Disque Aids Nacional: 0800-61-1997.
- Centro de Referencia Municipal em DST/Aids: (62) 524-8720.